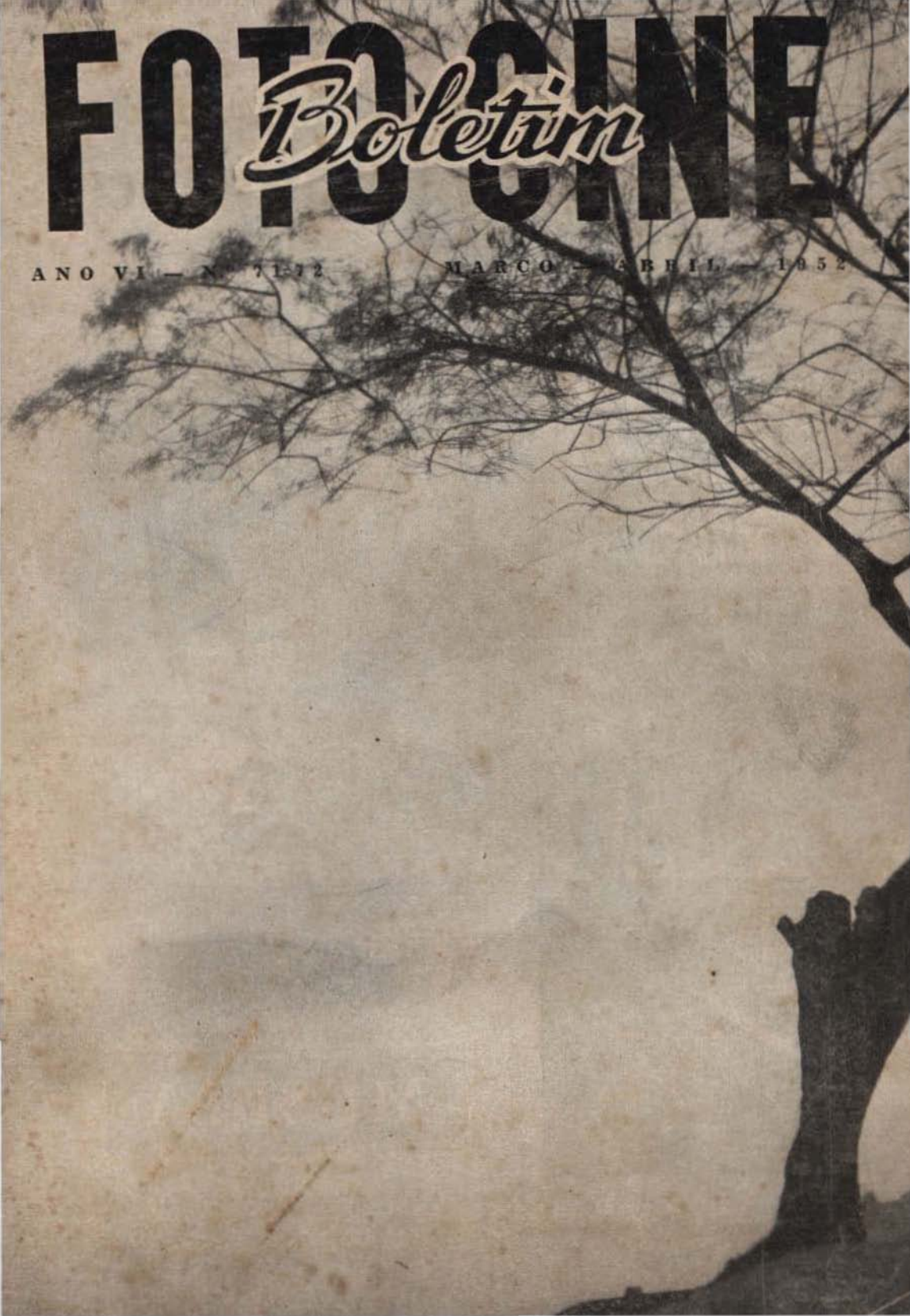


FOTO CINE

Boletim

ANO VI — N.º 7112

MARCO — ABRIL — 1952



Uma grande efemeride

Em Nice, capital (chef-lieu) do departamento dos Alpes-Marítimos, a 29 de Fevereiro de 1804, nasceu HERCULES FLORENCE. Ali, bafejado pelas auras do ceruleo Mediterrâneo, sob o domínio do grande Corso, de cuja Ilha avistam-se as abrutadas montanhas em dias de calma e de sol, viu a luz do dia o nosso homenageado, na terra que viu também nascer Carle Vanloo, Dominique Cassini, Jean Dominique, Adolphe — J., e Louis — A. Blanqui, Casabianca, Louis Bréa, Masséna, Garibaldi... A pátria dos pintores e economistas universalmente afamados, de políticos e guerreiros celebres; de Catharina Ségurane, a Jeanne — Hachette provençal cumpria juntar á sua coroa de gloria o florão de acalantar em seu seio aquele que devia ilustrar o seu nome no Novo Mundo.

À HERCULES FLORENCE, a quem dedicamos esta singela homenagem, cuja memória perdura na lembrança de seus conterrâneos, e cujo nome honrado e saudoso passou à posteridade, como o de um homem que relevantes serviços prestou á Pátria, ás Ciências, ás Letras, nobilitando a França, que lhe foi berço, e o Brasil, ao qual adotára e servira durante 54 anos, como filho dedicado, leal e ilustre, legando-lhe um patrimônio glorioso.

A figura de Hércules Florence, assoma na história do movimento intelectual de São Paulo e do Brasil, com proporções grandiosas. A sua vida, tão agitada e tão cheia de probidade e ilustração, é um tecido de exemplos fecundos e de lições salutares que sempre oferecemos á nossa sociedade decadente. E, prestando homenagem à memória de um varão benemérito do Brasil, estamos certos de cumprir um dever cívico e praticar uma obra de patriotismo.

Como tivemos ocasião de divulgar nesta mesma revista, nos números 27 e 28, de julho e agosto de 1948 respectivamente, o nosso homenageado de hoje, teve a grande ventura aqui no Brasil, na cidade de Campinas, em 15 de agosto de 1832, de efetuar o descobrimento da fotografia, sendo portanto um dos pioneiros dessa grande descoberta, sete anos antes, portanto, de Daguerre co-



HERCULES FLORENCE (1804-1879)

municar suas experiências á Academia de França que as divulgou em agosto de 1839. O acontecimento é narrado pelos biógrafos de HERCULES FLORENCE, notadamente, Estevam Leon Borroul, os quais, entretanto, mais preocupados em historiar a vida do ínclito cidadão, limitaram-se a citar a descoberta como mais uma dentre as muitas que surgiram do cérebro prodigioso daquele que o grande Taunay cognominou "O Patriarca da Iconografia Paulista".

O nosso homenageado, depois da descoberta da fotografia, dedicou-se a outros estudos, novas descobertas e novos inventos saíram de seu cérebro fértil e imaginoso, tais como Zoofonia, a Nória Hidrostatica ou Hidropneumática, a Poligrafia, o Papel Inimitável, a Estereopintura, a Pulvografia, Sexta ordem brasileira de arquitetura; as palmeiras, as Tipos-silabas, etc.

Encontra-se no seu manuscrito sobre a Ilha de Corsega as seguintes frases: "Inventarás como os outros; farás também descobertas tão belas como aquelas desses homens cujo gênio o mundo admira; mas inventarás no deserto. As tuas descobertas morrerão como as flores que nascem e fenecem sem nunca serem vistas por mortal algum, porque colloquei em ti o meu pensamento e quero que sejas uma variedade de meu pensamento. Quero que sejas como o Avanbandava, essa quêda do Tieté que encantou e confundiu teus olhares e que, entretanto, rolou as suas águas na solidão durante ignotos séculos. Não te queixes; trata somente de purificar o teu coração e terás o teu lugar no meu universo..."

Hércules Florence embarcou para o Brasil em fevereiro de 1824, a bordo do barco Marie Thérèse, que após uma travessia de 45 dias em navio a vela fundeou na baía de Guanabara. — Tomou parte na Expedição Científica pelo interior do Brasil, chefiada pelo cientista e Consul da Rússia, Barão Jorge Henrique de Langsdorff, a qual durou 4 anos. Numa sumaca chamada AURORA, que fazia viagens de cabotagem, partiram da cidade do Rio de Janeiro com destino a Santos, no dia 3 de setembro de 1825. — A partida da expedição do Tieté ao Amazonas, verificou-se no dia 22 de junho de 1826, em Porto Feliz. A expedição científica, terminou no Pará em 1829, e, Hércules Florence regressou ao Rio de Janeiro por via marítima. — Uma vez terminada a Expedição Langsdorff, Hércules partiu para Campinas, onde contraiu matrimônio com a filha de Francisco Alvares Machado e Vasconcellos, e fixou residência na então Vila de São Carlos em 1829.

O ilustre cientista, nosso homenageado e aniversariante deste mês Hércules Florence, sobre quem os eruditos historiadores citados, escreveram tão significativas palavras, nasceu em Nice a 29 de fevereiro de 1804, viveu em São Paulo, quasi ininterruptamente, durante 54 anos, falecendo em Campinas á 27 de março de 1879.

Além dos trabalhos que relatamos acima, Hércules Florence explanou muitos outros ramos de ciências e arte.

Daremos abaixo mais alguns títulos dos demais estudos do seu gênio surpreendente, as quais são encontrados nos seus papéis, que merecem ser divulgados:

ETUDES DE CIELS, A L'USAGE DES JEUNES PAYSAGISTES. — S. Paulo, Agôsto de 1830. S. Carlos, Julho-Outubro de 1832.

DE LA COMPRESSION DU GAZ HYDROGENE, APPLIQUEE A LA DIRECTION DES AÉROSTATS. — Março de 1839.

SUR L'IMPRESSION DES TABLEAUX A L'HUILE, OU ESTAMPES COLORIÉS. — Maio de 1839.

FABRICATION AU MÉTIER DES CHAPEAUX DU CHILI, ET DE TOUTE ESPECE DE CHAPEAUX DE PAILLE. — Junho de 1839.

ENSAIO DE UM CARRO DE MEIO TIRO, LEVANDO A MESMA CARGA DE UM TIRO INTEIRO. — 1860.

CELLOGRAPHIE. — 1860.

LES INTÉRÊTS MATÉRIELS. — 1862.

AQUARRELOGRAPHIE. — 1865.

PROBLEME POLY-PHOTOGRAPHIQUE. — 1866.

LAVIS CAPILLAIRE. — 1869.

REFLEXÕES E MAXIMAS PHILOSOPHICAS, em francez vernaculo. — Diversas datas.

MOYENS D'IMITER PARFAITEMENT LE CLAIR DE LUNE ET L'ÉCLAT DES ÉTOILES DANS LES TABLEAUX TRANSPARENTS. —

PINTURA SOLAR. PINTURA CISPARENTE.

EMPLOI DE L'HUILE DE RICIN DANS LA PEINTURE A L'HUILE, ET DÉCOUVERT DE LA PULVOGRAPHIE.

Em maio de 1855 Hércules foi a Europa, após uma ausência de 30 anos; e em Monaco ainda logrou abraçar a sua veneranda mãe. Poucos meses se demorou êle em França, para onde seguira unicamente com o fim de cumprir o seu dever filial.

De volta a Campinas, Hércules consagrou os seus labores á vida rural, em parte, e ás suas pesquisas científicas, que nunca abandonou, apesar de todos os dissabores e das desilusões que o assaltaram.

A sua vida está nas suas obras. Como disse Armand Carrel: "La vie d'un grand écrivain est le meilleur commentaire de ses écrits; c'est l'explication et pour ainsi dire l'histoire de son talent." Aquil, a recíproca é verdadeira; e de uma verdade irrefragável. Hércules Florence está nas suas Viagens e nas suas Invenções.

Viveu e conviveu com os homens mais ilustres de seu tempo e das localidades em que assentou a sua tenda de trabalho; rodeado do prestígio imposto pela auréola do talento, que lhe circundava a fronte.

A S. M. o Imperador D. Pedro II não escaparam os méritos excepcionais de Hércules. Um sábio compreendeu outro sábio. Si Hércules nunca aceitou condecorações nem honrarias afidalgadas de espécie alguma, não o fez por desamor ao Augusto Imperante, e simplesmente pelo excesso de sua modestia e pelo seu temperamento democrático.

Nas suas viagens a Campinas, S. M. o Imperador que tanto distinguiu a Corrêa de

Mello, não menos honrou a Hércules Florence. Na sua viagem em 1876, foi visitar o colégio Florence; e entreteve-se por largo tempo com Hércules em seu gabinete de trabalho. — "Nous sommes de vieux amis, Monsieur Florence, et jé désire voir vos derniers travaux." — Dirigiu-lhe palavras muito lisonjeiras sôbre algumas aquarelas que examinou, e sôbre outros trabalhos científicos,

Não conheceu as riquezas nem os gosos materiais dêste mundo. Certamente poderia ter legado grande fortuna a seus filhos, si houvesse dedicado seus esforços à carreira comercial, ou simplesmente à tarefa de aumentar a produção de seus cafêzais. O Mercantilismo e o Egotismo repugnaram á sua inteligência e o seu coração; a sua independência presava-a êle acima de tudo.

E que melhor e maior fortuna poderia deixar á sua família — do que as tradições de seu nome, os exemplos de sua probidade e a lição de suas lutas em pról da ciência e da humanidade?

Hércules Florence entregou a sua grande e bela alma ao Criador, ás 3 horas da tarde do dia 27 de Março de 1879, em Campinas.

Nesta cidade residira mais de cinquenta anos; nela se casára duas vêzes e constituira família numerosa, digna herdeira de seu nome, — o nome de um homem de bem e de um sábio que, em elevado gráu, honra o Brasil e sua época.

O feretro saiu da casa em que residia a família do finado, no largo da Matriz Velha (hoje Praça Bento Quirino n.º 20) ás 5 horas da tarde de 28 de Março. O enterroamento foi extraordinariamente concorrido. Foi sepultado no Cemitério Municipal de Campinas, na sepultura n.º 247, da 1.ª divisão, quadra n.º 10, talão municipal n.º 26.

Esta homenagem não passa de uma pequena pedra, que carregamos para o monumento que a posteridade erguerá á memória do artista, do explorador, do sábio e do cidadão.

Temos fé que alguém suprirá um dia esta falha e preencherá essa lacuna. **Noblesse oblige.** Reinvidicar as nossas glórias nacionais é um dever que se impõe a todo o patriota. Os dias que nos assoberbam são tristes e calamitosos: honremos os nossos maiores, e vivamos pelo Passado, para conforto do Presente e esperança de um Futuro melhor.

FOTOGRAFIA A CORES, SIMPLES E ECONÔMICA

Telegramas da B. N. S. para os jornais informam que na Secção de Olympia da Feira das Indústrias Britânicas de 1952, que ali se realiza e em Earls Courts, Londres e Castle Bromwich, Birmingham, de 5 a 16 de maio próximos, no pavilhão de um dos maiores fabricantes de produtos químicos fotográficos da Grã Bretanha será exibido um aparelho capaz de permitir a obtenção de fotografias em cores com a mesma facilidade com que são tiradas as fotografias em branco e preto, e sem exigirem máquinas especiais ou complicados sistemas de revelação como os que estão em uso hoje em dia. Isso se tornou possível com o renascimento de uma idéia já antiga, e que consiste no emprêgo de uma "tela" ou filtro de cor, constituído por um padrão de pontos encarnados, azuis e verdes, e é através dessa tela que se tira a fotografia colorida. Utiliza-se

depois uma tela precisamente semelhante para projetar e ver a "transparência final". Ao serviço já de laboratórios patológicos (em que é vital um rigor extremo de cor), o sistema está agora, acrescentam os telegramas, ao dispor de toda a gente e bastante economicamente. O segredo da "tela" ou filtro reside no grande rigor observado na sua preparação pelos fabricantes, e tratados com cuidado, as telas, para ambos os efeitos, durarão indefinidamente.

PAPELARIA DE PAULA S. A.

•
Artigos para escritórios - Artes Gráficas
em geral - Artigos para desenhos e
engenharia - Moveis para
escritórios.

•
Rua 7 de Abril, 286
Telefone 36-4678
São Paulo



Instituto Hercule Florence
de Estudos da Sociedade e Meio
Ambiente do Século XIX Brasileiro

ORIENTAÇÕES PARA O USO DOS ARQUIVOS DIGITAIS

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence ao Instituto Hercule Florence ou a instituições parceiras. Trata-se de uma referência, a mais fiel possível, a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a autenticidade e a integridade da fonte, não realizando interferências digitais além de ajustes de contraste, cor e definição.

1. Utilizar este documento apenas para fins não comerciais

Os textos e as imagens publicadas no IHF Digital são de domínio público, porém seu uso comercial não está autorizado. Alguns textos e imagens provêm de instituições parceiras e somente poderão ser utilizados após consulta (contato@ihf19.org.br).

2. Créditos

Ao utilizar este documento, você deve dar o crédito ao autor (ou autores), ao IHF Digital, ao acervo original e ao autor(es) da reprodução/tratamento digital. Solicitamos que o conteúdo não seja republicado na rede mundial de computadores (internet) sem prévia autorização do IHF e/ou da instituição parceira.

3. Direitos do autor

No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Se você acreditar que algum documento ou imagem publicada no IHF Digital esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (contato@ihf19.org.br).

4. Responsabilidades

O IHF reserva-se o direito de alterar o conteúdo do site, sem necessidade de aviso prévio, assim como rejeita qualquer responsabilidade pela utilização não autorizada do conteúdo deste site por terceiros.